

Jesus que vive em Maria

Boletim Mensal de Formação e Informação

Associação Maria, Rainha dos Corações

No. 19, novembro 2019



**ALTAMURA, ITALIE -
encontro regional**

**Nova edição das Obras de Luís
Maria Grignion de Montfort**

MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203
Fax (+39) 06 30.11.908

Viale dei Monfortani, 65,
00135, Roma – ITALIA

[http://www.montfortian.info/amqah/
rcordium@gmail.com](http://www.montfortian.info/amqah/rcordium@gmail.com)



Tabela de conteúdos

Enfoque bíblico: Lucas 21, 5-19	3
Spiritualidade Monfortiana: Nova edição das Obras de Luís Maria Grignon de Montfort	6
Spiritualidade Monfortiana: São Luís Maria de Montfort, Atualidade de um mestre espiritual	9
Entrevista com o Pe. Frédéric BOLUMBU, S.M.M.: "A Associação Maria Rainha dos Corações no Congo se compõe de homens e mulheres de fé e responsáveis"	15
Os membros da seção de coordenação da Fraternidade Maria Rainha de Copas em Lomé no Togo	21
Partilha de Salvatore Scalese, SMM: Renovação da consagração a Jesus por Maria como preparação aos primeiros votos	22
Notícias – ALTAMURA, BARI, Itália; BANDUNG, Indonésia; TANANARIVE, Madagascar; PASSOS – Brasil	26
Oração: Doce Virgem Maria	38



**Enfoque
bíblico**

Lucas 21,5-19

de Pierrette MAIGNÉ

**Transtornos e perseguições
anunciam o dia do Senhor**

"Como lhe chamassem a atenção para a construção do templo feito de belas pedras e recamado de ricos donativos, Jesus disse: "Dias virão em que destas coisas que vedes não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído".

Então, o interrogaram: "Mestre, quando acontecerá isso? E que sinal haverá para saber-se que isso se vai cumprir?"

Jesus respondeu: "Vede que não sejais enganados. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e ainda: O tempo está próximo. Não sigais após eles.

Quando ouvirdes falar de guerras e de tumultos, não vos assusteis; porque é necessário que isso aconteça primeiro, mas não virá logo o fim".

Disse-lhes também: "Irão levantar-se nação contra nação e rei contra rei.

Haverá grandes terremotos por várias partes, fomes e pestes, e aparecerão fenômenos espantosos no céu.



Mas, antes de tudo isso, vos lançarão as mãos e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença dos reis e dos governadores, por causa de mim.

Isso vos acontecerá para que vos sirva de testemunho. Gravai bem no vosso espírito: não prepareis vossa defesa, porque eu vos darei uma palavra cheia de sabedoria, à qual não poderão resistir nem contradizer os vossos adversários.

Sereis entregues até por vossos pais, vossos irmãos, vossos parentes e vossos amigos, e matarão muitos de vós. Sereis odiados por todos por causa do meu nome.

Entretanto, não se perderá um só cabelo de vossa cabeça. É pela vossa constância que alcançareis a vossa salvação."



Neste final do ano litúrgico, a Igreja propõe um discurso de Jesus no estilo "apocalíptico" que pode nos confundir um pouco.

O apocalipse é frequentemente entendido no sentido de catástrofe quando significa "revelação". Então, o que o Senhor vem nos revelar?

O que vocês contemplam, chegará o dia em que não ficará pedra sobre pedra que não seja demolida.

Nosso mundo passa, as civilizações são mortais, as construções dos homens, por mais severas que sejam, não são eternas: são fatos verificáveis, mas o mais importante é que Deus está sempre conosco.

Se colocarmos nossa segurança nas coisas passageiras que desaparecerão, em valores falsos, podemos viver com medo, mas se colocarmos nossa segurança em Deus, não temeremos nada. Desde a vinda de Jesus, o lugar da presença de Deus não está no Templo de Pedra, mas ele é o verdadeiro Templo onde vive a plenitude da divindade: o Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Quando isso vai acontecer? Pergunta que habita o coração dos homens de todos os tempos; como os apóstolos, gostaríamos de saber e os falsos profetas não param de brincar com os medos dos homens que preveem catástrofes e fim dos tempos. Não os ouça, nos adverte, não se deixem enganar.

“Não tema nada e durma com segurança em seu seio paterno”



Não se assustem: o que quer que venha, estamos nas mãos de Deus e é estamos chamados a uma confiança inquebrantável, a todo momento, na vida cotidiana. O cristão sabe que nada pode separá-lo do amor de Deus (cf. Rm 8, 35-39).

Vocês serão perseguidos: o discípulo não está acima de seu mestre; ser cristão, seguir Jesus, viver o evangelho, muitas vezes está em contradição com os valores do mundo e isso nos expõe à hostilidade, críticas e até perseguição. Ser discípulo é seguir um caminho pascal, um caminho de morte e ressurreição.

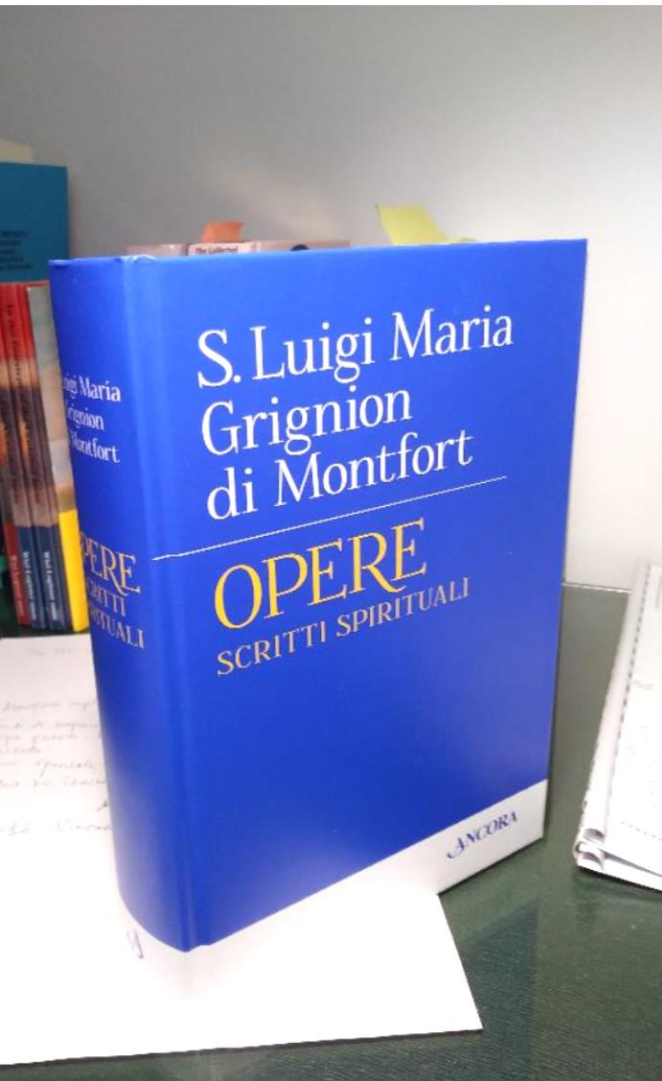
Vamos continuar o caminho, não se desesperem, Deus está em ação hoje em nosso mundo. Dessa maneira, não estamos sozinhos, Cristo é a pedra angular sobre a qual somos edificados, o Espírito Santo é nossa força e nosso defensor.

Então, vamos sempre seguir Jesus mais de perto, permanecer na trilha. Peçamos essa graça através da Virgem Maria, "mãe da providência divina", cuja memória a família Monfortina celebra no sábado, 16 de novembro deste ano.

Nesta ocasião, podemos ler "aos associados da Companhia de Maria" n ° 1-4 de São Luís Maria de Montfort: "Não tema nada e durma com segurança em seu seio paterno".



Spiritualidade Monfortiana



Nova edição das
Obras de
Luís Maria Grignion de Montfort

Opere Scritti spirituali;

Traduzione, introduzioni e note:
Efrem Assolari,
Battista Cortinovis,
Corrado Maggioni,
Alfio Mandelli,
Luciano Nembrini;
Provincia Italiana Missionari
Monfortani; Ancora Editrice;
Milano; 2019; 748 pp.

Em setembro de 2019, uma nova edição das Obras de São Luís Maria de Montfort foi publicada em italiano.

Uma das novidades notáveis desta edição é a distribuição dos escritos de Montfort em três partes, que mostramos agora integralmente.

Parte I

O escritor espiritual

O Amor da Sabedoria Eterna
O Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem
O Segredo de Maria
A Carta Circular aos Amigos da Cruz
O Segredo Admirável do Santíssimo Rosário para converter-se e salvar-se
Suplemento: Métodos para rezar o rosário



Parte II

O missionário

Cartas

Carta circular aos habitantes de Montbernage
O contrato de aliança com Deus
A Coroinha da Santíssima Virgem
Pregação (textos escolhidos do livro dos sermões)
Regulamento dos penitentes brancos
Regulamento das quarenta e quatro virgens
A santa peregrinação de Nossa Senhora de Saumur
Regras de pobreza voluntária da Igreja primitiva
Boas disposições para morrer

Parte III**O fundador**

Súplica ardente – memento

Regras dos sacerdotes missionários da Companhia de Maria

Aos associados da Companhia de Maria

A cruz da sabedoria de Poitiers

Regra primitiva da sabedoria

Máximas e lições da Divina Sabedoria

Orações da manhã e da noite

Quatro compêndios de meditações sobre a vida religiosa

O testamento de Luís Maria Grignion

«Com esta perspectiva, trata-se não só da doutrina da fé, mas também da vida de fé; e, portanto, da autêntica «espiritualidade mariana», vista à luz da Tradição e, especialmente, daquela espiritualidade a que nos exorta o Concílio.

Além disso, a espiritualidade mariana, assim como a devoção correspondente, tem uma riquíssima fonte na experiência histórica das pessoas e das diversas comunidades cristãs, que vivem no seio dos vários povos e nações, sobre toda a face da terra.

*A este propósito, é-me grato recordar, dentre as muitas testemunhas e mestres de tal espiritualidade, a figura de **São Luís Maria Grignion de Montfort**, o qual propõe aos cristãos a consagração a Cristo pelas mãos de Maria, como meio eficaz para viverem fielmente os compromissos baptismais.» (JOÃO PAULO II, RM 48)*



São Luís Maria de Montfort: Atualidade de um mestre espiritual

Os escritos espirituais do santo Apóstolo de Jesus em Maria são publicados em uma nova edição – o “teólogo de classe” para um “perfil mariano” da Igreja – O escritor, o missionário, o fundador.

de Battista Cortinovis



O volume das obras de São Luís Maria de Montfort, nova edição, preparada por uma congregação fundada por ele, a Companhia de Maria, e editada por l'Ed. Ancora, já está na livraria, acaba de sair da gráfica. É uma coleção de escritos espirituais, incluindo os menos conhecidos; faltam apenas os cânticos, que são publicados separadamente, dado o tamanho considerável.

A obra universalmente conhecida de São Luís de Montfort é sua obra-prima, o Tratado da Verdadeira Devoção a Maria. O Segredo de Maria, espécie de resumo da anterior, também se difunde por sua simplicidade e brevidade. Aqui estão dois escritos traduzidos em dezenas de idiomas, disseminados há dois séculos. São obras marianas que contribuíram para tornar São Luís de Montfort conhecido como um grande devoto da Virgem. É mais difícil encontrar seus outros escritos, mesmo os fundamentais, que baseiam, por um lado, a devoção a Maria em sua dimensão trinitária, cristológica e eclesial no plano teológico, e, por outro lado, que atestam a sensibilidade apostólica e profética de seu autor, grande mestre espiritual de nosso tempo e do futuro da Igreja.

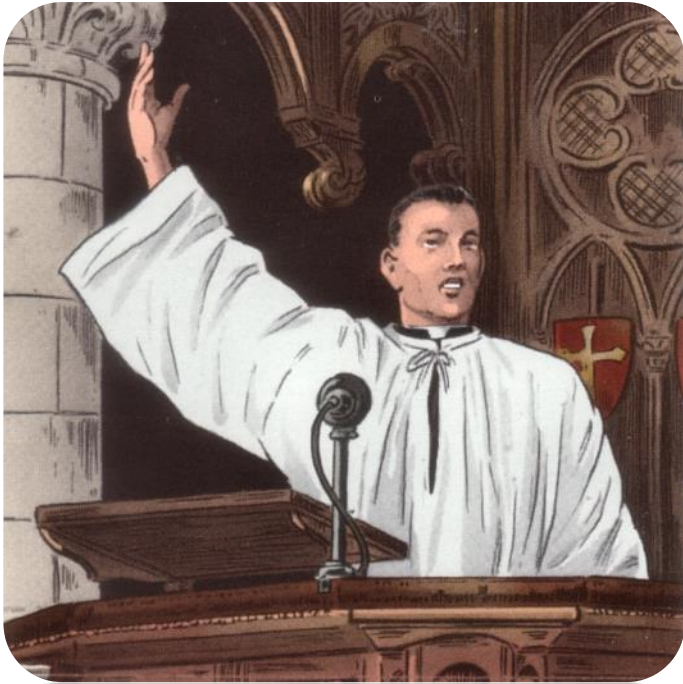
Até o Concílio Vaticano II, Montfort era conhecido entre os padres porque foi apresentado como autor espiritual durante a formação do seminário e do noviciado. Entre os leigos, havia grupos de elite, como Legio Mariae, que conheceram e espalharam sua doutrina espiritual. No nível acadêmico, Montfort só foi citado em mariologia em algumas teses, como a mediação universal de Maria.

A doutrina mariana do capítulo VIII de Lumen Gentium revelou o valor real do pensamento teológico de Montfort. O conteúdo deste documento é amplamente baseado nas intuições do autor do Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem. E o pós-concílio desenvolveu seus corolários não apenas mariológicos, mas também eclesiais e apostólicos, doutrinários e ascéticos-espirituais.

Então veio a grande figura do papa João Paulo II, com seu exemplo e seu ensinamento, para dar autoridade à doutrina espiritual de Montfort. Ele o apresentou como um verdadeiro mestre espiritual e um "teólogo de classe", até desejou proclamá-lo um Doutor da Igreja. O "Totus tuus!" ou seu emblema pontifício, a síntese da espiritualidade monfortina, foi o emblema da vida interior de Papa e proclama um caminho espiritual proposto a toda a Igreja.

João Paulo II não pôde proclamar Montfort como doutor da Igreja, no entanto, ele escreveu em uma carta oficial que a doutrina monfortina, "relida e interpretada à luz do Concílio, mantém sua validade substancial".





Hoje podemos falar de uma grande atualidade dos ensinamentos de São Luís em muitos aspectos.

Acima de tudo, sua figura como missionário popular, testemunha convencida do Evangelho, brilhante comunicador, inventor de sinais e símbolos religiosos, pregador e escritor com um estilo incisivo, rápido e poderoso, ainda hoje esculpe no coração dos leitores os sentimentos que ele viveu e transmitiu com uma alma ardente. Seus escritos são curtos, muitos foram deixados inacabados, mas todos têm uma grande força expressiva, ecoando a energia interior de seu autor e servindo de modelo para todo apóstolo que anuncia o Evangelho.

A estrutura de seus ensinamentos doutrinários é extraída do contexto trinitário, contemplado no desenvolvimento da história da salvação, com o mistério central da encarnação da Palavra em Maria e sua continuação no mistério e no tempo da Igreja. O cristocentrismo é constantemente afirmado: Jesus Cristo é o último fim de toda devoção, Jesus Cristo é a Sabedoria encarnada, sua paixão e sua cruz gloriosa, o redentor do mundo. A dimensão pneumatológica é ilustrada como em nenhum outro autor ocidental de sua época e do século seguinte, até o Vaticano II. A figura de Maria e seu papel na história da salvação são apresentados apenas à luz das Escrituras, a devoção a ela tem apenas um propósito: o cumprimento autêntico e perfeito de nossa vocação batismal, como dever e honra de cada chamado fiel à santidade: leigo, clero, mulher, homem de todas as condições.

Então, a eclesiologia de Montfort é de grande importância para um valor profético, que ainda pode ser amplamente ilustrado. Se João Paulo II conseguiu falar de um “perfil mariano” da Igreja, é porque Maria... une e reflete de alguma forma os requisitos supremos da fé (LG 65).

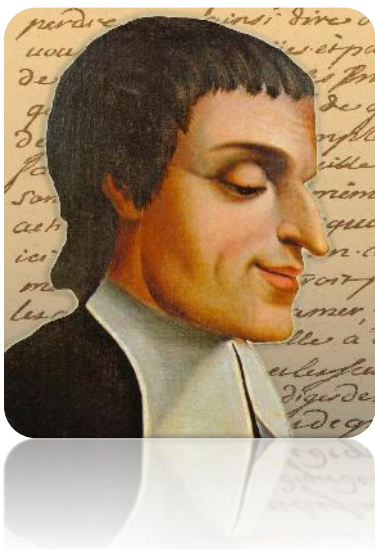


Montfort, tomando consciência e divulgando a presença e o papel de Maria, ilustra o próprio mistério da Igreja em todas as suas dimensões: aquela que anuncia, que chama a assembleia, que celebra os sacramentos, que serve na caridade, que caminha em direção à plenitude do reino de Deus.

Este último aspecto escatológico, destacado pela teologia atual, é particularmente relevante, de acordo com o capítulo VII do *Lumen Gentium*. Profecia, realização e perfeição, o evento do reino, agora e ainda não ... o dinamismo do Espírito Santo, fogo e vento, que renova tudo. Montfort usa sua própria linguagem: ele fala dos "últimos tempos", os da Igreja, nossos, com grandes santos formados pelo Espírito Santo em união com Maria e em Maria, enquanto "cada vez mais" o mal é derrotado e o Reino de Deus está se aproximando. Alguém pensou que se poderia encontrar traços de milenarismo nessas expressões, mas a fé e a teologia de Montfort são as da Igreja, do "Vem Senhor Jesus!"



Outra forte mensagem que Montfort envia à sociedade secularizada de nosso tempo, particularmente na Europa, onde a fé foi reduzida à esfera privada, se ainda existe, e onde o consenso sobre os valores éticos desapareceu, é a urgência de um novo anúncio do evangelho puro. Ele fez isso em seu tempo e lugar com prioridade absoluta. E ele nos deixou



alguns textos inspiradores e perturbadores para formar os “apóstolos dos últimos tempos”, que vão por toda parte: “Eles serão nuvens estrondosas e voadoras, no espaço, ao menor sopro do Espírito Santo, que com a espada de dois gumes da palavra de Deus ... verdadeiros discípulos de Jesus Cristo. Seguirão os passos de sua pobreza, humildade ... carregarão nos ombros, a bandeira da cruz manchada de sangue; na mão direita, o crucifixo; o rosário à esquerda, os nomes sagrados de Jesus e Maria no coração. (Tratado 57-59).

Montfort é o apóstolo e o missionário, que hoje propõe aos leigos e religiosos, homens e mulheres a prioridade da evangelização “para que a face da Terra seja renovada e sua Igreja seja reformada. (SMM 17).

Portanto, pensar em São Luís de Montfort apenas como um "devoto da Virgem" significa não o conhecer. Por isso, é importante expandir a leitura e o conhecimento de seus escritos além dos textos marianos mais populares.

Esta nova edição das Obras apresenta os escritos espirituais de Montfort revisados para a tradução, renovadas várias introduções, apresentações, notas e índices. Os Missionários Monfortinos pretendiam oferecer uma "edição autorizada", diante de manipulações ou falsificações do pensamento próprio de Montfort, como às vezes acontece de ouvi-lo ou lê-lo. Consequentemente, as traduções favorecem o sentido literal, compatível com um bom domínio da língua italiana. Além disso, dada a natureza de um volume que difere das edições separadas dos escritos individuais de Montfort, quisemos estar muito próximos dos manuscritos originais, por exemplo, preservando as passagens em latim do texto, traduzidas imediatamente em uma nota de rodapé. O mesmo para as citações bíblicas, mencionadas apenas na nota e traduzidas de acordo com a versão de 2008 da Conferência Episcopal Italiana (CIS).

Na primeira parte do volume, as principais obras de Montfort foram colocadas como "escritor espiritual", as mais conhecidas do público e de maior interesse em sua espiritualidade específica. Na segunda parte, Montfort "missionário" é apresentado, com sua personalidade histórica, seus métodos e seu estilo de pregação, com base em seus escritos apostólicos. A terceira parte, bastante interessante por sua amplitude e originalidade, é a de Montfort "fundador", com os textos fundacionais de suas congregações.

A introdução geral das Obras, necessária para apresentar ao leitor iniciante o conjunto da figura de Montfort e seus ensinamentos espirituais, é precedida, desde a abertura do volume, da carta endereçada em 8 de dezembro de 2003 aos religiosos e religiosas das famílias monfortinas pelo papa São João Paulo II; é o reconhecimento mais autêntico e oficial do valor teológico e espiritual da doutrina de São Luís Maria de Montfort na Igreja hoje.

Este artigo do Padre Battista será publicado na revista “Vita Consacrata”, Ed. Ancora, em janeiro de 2020.



Entrevista

“A Associação Maria Rainha dos Corações no Congo se compõe de homens e mulheres de fé e responsáveis”



Entrevista com o Pe. Frédéric Bolumbu, SMM

A seguir, uma entrevista com o **padre Frédéric Bolumbu Wangela Mbokolo, SMM**, diretor espiritual da Associação Maria Rainha dos Corações (AMRdC) na República Democrática do Congo, sacerdote da paróquia de São Paulo Apóstolo de Kibibi, conselheiro da delegação, membro da comissão de missão da Companhia de Maria.

Você iniciou a AMRdC em Kisangani no final de 2017. Como ela se desenvolve agora?

Muito obrigado, Pe. Arnold, por me dar a oportunidade de falar sobre a Associação Maria Rainha dos Corações, no Congo Democrático. Após nosso encontro da Formação Internacional Monfortina (FIM), na França, que em novembro de 2017, comecei a reunir alguns voluntários para iniciar a associação, na República Democrática do Congo. Vários de nós éramos membros de um grupo de fiéis que já eram supervisionados no **Grupo Peregrinos da Esperança**.

Um grupo de membros respondeu favoravelmente ao meu chamado; foi assim que começamos a associação no Congo. Um grupo de fiéis comprometidos na fé a seguir Jesus por Maria. Foi exatamente em 8 de dezembro de 2017 que iniciamos a formação dos leigos. Lembremos que ao final da formação concluída pelo mês monfortino, dos 38 membros que seguiram a formação, 32 fizeram sua consagração monfortina a Jesus Cristo, Sabedoria Eterna e Encarnada, pelas mãos de Maria, em 8 de dezembro de 2018.

Hoje, a formação continua, primeiro com os Monfortinos consagrados (leigos), depois com os que se atrasaram e, finalmente, com os que vieram ingressar à Associação. Possivelmente, para este grupo, alguns renovarão sua consagração e outros farão sua consagração em 25 de março de 2020 na festa da Anunciação do Senhor.

Há mais de um mês, tenho comigo o **irmão Jean-Louis Wenza**, que trabalha comigo como vice-diretor, na formação dos leigos. Antes dele, porém, havia o **padre Jean-Claude Mbinza** e o **padre Constantin Atalipa** que sempre intervieram para a formação de nossos leigos.



Como disse no início, a Associação Maria Rainha dos Corações, no Congo, é formada por homens e mulheres de fé e responsáveis. **Eles têm uma equipe de coordenação liderada pelo Sr. Léon Longange e pela Sra. Badjonoto (tesoureira) e pelo Sr. Crispin Kantar e outro (conselheiros).**

Há toda uma estrutura dentro da associação que tentarei apresentar na próxima publicação. Mas quero ressaltar aqui que existem pessoas que são escolhidas como "pontos focais" para fortalecer a comunicação e a coesão entre os membros.

Em maio deste ano, se não me engano, você e os associados organizaram uma missão popular. Poderia dizer algo mais sobre isso?

Sim, de 15 a 18 de maio, por quatro dias, os associados, juntamente com os Missionários Monfortinos e os seminaristas monfortinos, na casa de formação monfortina, organizamos uma missão popular que tinha como tema central: "**Maria, o caminho curto e perfeito**", com o objetivo de compartilhar nossa espiritualidade com os cristãos de Kisangani.

Esse tema central foi dividido em cinco subtemas:

- a. Maria no projeto de Deus. (Padre Frédéric Bolumbu, smm)
- b. Maria, nossa mestra no apostolado cristão. (Sr. Augustin Kaya, leigo smm)
- c. Maria, nossa intercessora (a imagem de Caná e Rebeca). (Diácono Aimé Kamanda, smm)
- d. Acolhamos Maria em nossa casa (Maria ao pé da cruz). (Sr. Alexi Bauma, leigo smm)
- e. Filhos e filhas de Maria, imitemos suas virtudes. (Padre Jean-Claude Mbinza, smm)



Esses subtemas foram apresentados por leigos e padres monfortinos. Uma missa encerrou a missão popular. Esta foi precedida por uma procissão à luz de tochas. Observe que a participação foi boa, porque podemos vê-la nas imagens. Toda a organização foi obra dos leigos.

No início de cada dia, o rosário era rezado inteiramente (dirigido pelos leigos), havia alguns acompanhamentos e confissões (pelos padres) e a pregação do dia intercalada por canções religiosas.

Quais são os projetos ou programas de trabalho da associação em Kisangani nos próximos anos?

Parte dos projetos para os próximos anos dos associados monfortinos em Kisangani. Os associados geralmente se reúnem duas vezes por mês.

O segundo e o terceiro sábado. O segundo sábado é dedicado à formação e o terceiro é dedicado à oração.

Começa às 14:00 e termina às 18:30. É chamado "HERMITAGE".

Os projetos dos próximos anos são numerosos, mas vamos priorizar:

- a. Participar ativamente de todas as atividades missionárias dos Missionários Monfortinos.
- b. Para a evangelização, ter alguns instrumentos musicais.
- c. Pensamos em recrutar vários jovens: meninas e meninos.
- d. Organizar fins de semana missionários e missões populares.
- e. Conseguir ajuda dos Missionários Monfortinos na organização e gerenciamento do dia a dia da entidade (se possível).



Há novos progressos agora. É em Lomé, no Togo, de onde vêm alguns de nossos irmãos, entre outros, o irmão Ignace, que acaba de formar uma equipe para desenvolver a Associação Maria Rainha dos Corações no país. Os membros da equipe geralmente são membros da Legião de Maria.

Mesmo quando você é nomeado para a RDC, acho que o Togo faz parte do seu território (DGAF) de animação, porque temos alguns confrades que vêm de lá. Como você vê esse desenvolvimento? Você pode dizer algumas palavras para incentivar nossos amigos no Togo?



Claro, é uma notícia que me alegra, porque é o Espírito que continua a soprar. Eu gostaria de colaborar com eles, mesmo de longe, por meio das comunicações modernas que temos: E-mail, WhatsApp, etc. Se um dia planejarmos visitar sua casa no Togo, também será uma coisa boa. Pois, sendo uma obra do Espírito, não morrerá.

A partir de agora, tentarei falar com o irmão Ignace para me dar alguma precisão sobre o grupo Maria Rainha dos Corações no Togo. Que continuem assim e os ajudaremos, mesmo de longe.

Que a Virgem Maria nos acompanhe a todos.



No entanto, em Kinshasa, na diocese de Kisantu, se não me engano, há um grupo, há muito tempo, que vive a espiritualidade de São Luís de Montfort. Você me disse uma vez que visitou este grupo. Você poderia nos contar a história deste grupo? O que você acha de tecer um ponto de comunicação com esse grupo?

Este grupo existe na diocese de Kisantu. Uma pequena história sobre o grupo, é que ele foi fundado por um certo "**TATA ANDRE**", a quem recordamos, que havia lido os escritos de São Luís de Montfort alguns anos atrás. Ele mesmo viveu e compartilhou a espiritualidade monfortina com as pessoas de seu lugar. De acordo com os testemunhos recebidos, ele era um homem carismático, com uma forte devoção mariana.

Eu visitei este grupo de associados monfortinos de Kisantu três vezes. Na primeira vez, antes da minha ordenação, acompanhei o **irmão Cléophas Lubutuku, irmão de São Gabriel**, que foi dar uma formação. Uma segunda visita, ainda antes da minha ordenação, fui preparar o grupo por três dias para renovar sua consagração. Na terceira vez, fui convidado pelo grupo após minha ordenação sacerdotal para uma missa em Kisantu. Foi uma grande festa bem organizada pelos membros do grupo.

Hoje, é importante seguir esse grupo. Podemos fazer isso colaborando com **os irmãos São Gabriel, que estão em Kinshasa**. Temos que fazer esse trabalho. Temos que ousar, nos diz São Luís de Montfort, para fazer grandes coisas pelo Senhor.

Padre Frédéric BOLUMBU, smm



Os membros da seção de coordenação da
Fraternidade Maria Rainha de Copas em Lomé
no Togo



Da direita para a esquerda: BARANDAO Hubertine, **BATCHO Marcel** (coordenador), ABENA Modestine, AKA-KPO Modeste, LAWSON Laurentia, VODJOGBE Emeraude, AFANDONUGBO Maurice e MESSAN Véronique.

Partilha

Renovação da consagração a Jesus por Maria, como preparação aos primeiros votos

de Salvatore Scalese, SMM

Há menos de um mês, em 21 de setembro de 2019, Antônio e eu, tivemos a alegria e a graça de renovar nossa consagração a Jesus pelas mãos de Maria, tendo em vista os primeiros votos religiosos na Companhia de Maria. Lembro-me muito bem de como a comunidade de Santermo participou neste momento com grande emoção.



Fiz minha consagração a Jesus por Maria, há cerca de 4 anos, em 15 de junho de 2015, e acho que foi para mim um dos dias mais importantes e mais bonitos da minha vida. Mas, na véspera da minha primeira profissão, devo confessar que essa renovação da consagração a Jesus por Maria teve um significado muito mais profundo e significativo. Eu realmente acredito que esta consagração é um dom especial da graça que o Senhor dá a cada um e à Igreja. São Luís Maria de Montfort declara que esta consagração é "uma perfeita renovação dos votos e promessas do santo batismo" (VD 120). Além disso, em 21 de setembro de 2019, entendi, tanto quanto possível, a importância e a verdade das palavras do padre de Montfort.



Através do batismo, sabemos que todo cristão é um filho de Deus, um filho totalmente amado pelo Pai que, a partir daquele momento, é seu apoio, seu refúgio e sua força, inteiramente disponível para ele, um Pai que o reconhece como seu próprio filho, porque ele é o mesmo que o criou com sua sabedoria. Nesta renovação, me senti totalmente amado pelo Pai, mas com uma presença particular: Maria.

Ao ler a fórmula da consagração, conhecia esse texto e sabia que essas palavras são muito difíceis de pronunciar por causa do sentimento de respeito que elas suscitam, mas tive a força e a alegria de pronunciar-las porque sabia em quem confiava. Eu era um pouco como uma criança que aprende a andar e isso custa um pouco para dar os primeiros passos, mas tem força porque sabe que você tem uma mãe e um pai que olham para você, que estão atentos ao seu caminho, que estão preparados alcançar assim que virem que o filho está prestes a cair.

Fiquei impressionado com as palavras de um padre que, durante os exercícios espirituais de preparação dos votos, simplesmente disse essas palavras para mim quando ouvi minha partilha: “Quando queremos dar um presente a seu pai, sabemos que não podemos fazer isso. Não podemos dar um presente de grande valor, porque não temos muitas coisas. Então o pai se inclina em nossa direção, dá a si mesmo o que precisamos para realizar esse presente; Ele sabe muito bem que tudo o que nos deu pertence a ele, no entanto, ele fica cheio de alegria ao ver que seu filho lhe dá tudo o que recebeu. É a consagração que você fará em alguns dias”. Vivi esse momento de consagração pensando na beleza dessas palavras que me deram forças para pronunciar meu Totus tuus ao Senhor.



Sabendo que pertencemos totalmente a uma pessoa sem reservas, hoje não é fácil admitir. Montfort não chama aqueles que são feitos com esta consagração total e completa ao Senhor pelas mãos de Maria, "escravos de amor"? O provincial, padre Mario Belotti, que presidiu esse momento de renovação de minha consagração como escravo de amor, declarou: "... Mostra uma dependência absoluta, sem reservas. É um gesto de amor. Não pode haver gesto de amor mais importante ou maior e mais profundo. É por isso que chamamos isso de escravidão de amor. [...] eu sou escravo do amor. Quem está apaixonado, que vive o amor verdadeiro não tem vergonha de dizer: "Sinto-me como um escravo de amor".

Posso simplesmente testemunhar que esse caminho que o Senhor escolheu para mim me une totalmente a ele: ele mesmo, na cruz, me confiou sua santa mãe antes de pronunciar meu "sim". Mas eu queria que ele desse esse gesto em liberdade e simplicidade.



«Eu sou escravo do amor. Quem está apaixonado, que vive o amor verdadeiro não tem vergonha de dizer: "Sinto-me como um escravo de amor"»

Termino com o Salmo 130, que resume um pouco de tudo o que queria compartilhar em minha reflexão:

"Senhor, meu coração não é vaidoso nem meus olhos altivos: não tomei um caminho de grandeza ou de maravilhas que me superam. Pelo contrário, calmo e silencioso, mantive minha alma como uma criança sacudida que aperta sua mãe; minha alma em mim não reivindica nada".

Notícias

Os frutos do encontro regional

Trata-se de uma partilha relacionada a um simpósio organizado pela Associação Maria Rainha dos Corações com os Missionários Monfortinos, realizado no domingo, 15 de junho, no Santuário do Bom Caminho, em Altamura, Bari, Itália. O tema era: MARIA, A VERDADEIRA ÁRVORE QUE TRAZ O FRUTO DA VIDA. Os oradores deste XIII simpósio regional mariano foram: Manes Rosalba (biblista), o padre Massimo Mancini, padre Angelo Sorti, SMM, padre Eugenio Perico, SMM e padre Giovanni Personeni, SMM. O jornalista Safiria Leccese também apresentou seu testemunho.

de Anna Maria da Martina Franca

“MARIA IL VERO ALBERO CHE PORTA IL FRUTTO DELLA VITA”



MISSIONARI MONFORTANI
e ASSOCIAZIONE
MARIA REGINA DEI CUORI

SANTUARIO
MADONNA DEL BUONCAMMINO
ALTAMURA (BA)

**XIII Convegno Mariano
Regionale
16 GIUGNO 2019**

Programma della Giornata di Spiritualità
alla scuola di San Luigi Maria di Montfort
aperta a TUTTI
presso il SALONE
(Santuario della Madonna del BUONCAMMINO)

Ore 9,00 Accoglienza
Preghiera delle Lodi
Apertura di Padre Giovanni Personeni, smm
Saluto di P. Giacomo Paris smm, Rettore del Santuario

Ore 10.00: Dall'albero della conoscenza del bene e del male all'albero della vita.
"Al vincitore sarà dato di mangiare dell'albero della vita" (Ap 2,7).
Rosalba Manes, Biblista

Ore 11.00: I frutti buoni della vera profezia e dello zelo apostolico
"E gli uccelli del cielo vennero a fare il nido fra i suoi rami" (SM 78).
Don Massimo Mancino

Ore 14.30: Adorazione Eucaristica
Don Mimmo Maria Capone

Ore 15.30: L'albero di vita simbolo dell'incarnazione.
"Solo Maria è l'albero di vita e Gesù ne è il frutto" (AES 204).
P. Angelo Sorti, smm

TESTIMONIANZE

Ore 17.00: La Missione nella Chiesa con Maria
"Uomini totalmente dedicati a te per amore e disponibili al tuo volere" (PI 8).
P. Eugenio Perico, smm

Ore 18,30 CELEBRAZIONE EUCHARISTICA
Seguirà il rinnovo dell'Atto di Consacrazione a Gesù Cristo per le mani di Maria

LA GIORNALISTA, VOLTO AMATO DELLA TV
SAFIRIA LECCESE
 presenterà il libro:
LA STRADA DEI MIRACOLI

Altamura c/o Santuario Madonna del Buoncammino
Strada verso il Pulo - inizio ore 9.00
Per iscrizioni e partecipazione gruppi

MISSIONARI MONFORTANI
e ASSOCIAZIONE MARIA REGINA DEI CUORI

AVVISO SACRO

ALTAMURA, BARI, Itália –
No final de nossa vida,
seremos jugados pelo amor ...
e teremos que encher nossa
mala com o maior amor
possível ... com o amor de
Cristo, distinguindo-o do amor
e dos clichês do mundo.

Como Jesus diz "devemos viver no mundo, mas sem ser do mundo". É, portanto, levar a verdade aonde não está, deixar nosso gueto onde pensamos que é possível nos preservar do mundo pagão que nos rodeia. O cristão traz Cristo e a verdade onde eles não são conhecidos. Isso deve ser feito sem medo, mas com a força da fé, sem contar com a nossa própria força, mas apenas com a de Cristo que morreu por nós na cruz, perdoadando seus carrascos e realmente acreditando em sua ressurreição. Não é uma história bonita com um final feliz, é sobre a vitória do amor de Cristo sobre a morte.



A consagração nos ajuda no discernimento, como oração, porque viver de acordo com a verdade do Evangelho seguindo o caminho para as virtudes de Maria, o único caminho que leva a Cristo.



Reunir-se todos os anos em um simpósio regional, faz-nos refletir sobre os fundamentos da consagração. Isso nos faz entender que a consagração não é estática, mas dinâmica. A pessoa consagrada se levanta e vai sem demora, para evangelizar com o poder da fé, como Maria, que vai rapidamente à casa de sua prima com a graça de Deus e não com a angústia do mundo.



Maria, a verdadeira árvore que dá o fruto da vida, é o exemplo a seguir para encher nossas malas de amor, dar a conhecer ao maior número possível de almas, o caminho que leva a Cristo e, finalmente, viver uma eternidade de glória e de louvor a Deus. É o maior desejo que deveria estar no coração de cada batizado.

No final desses retiros espirituais, após catequeses, cânticos e orações, nosso coração está cheio de alegria. É um sentimento muito menos fugaz que a felicidade do mundo, é eterno como um presente de Deus. Entendemos que não podemos guardar tudo para nós mesmos, mas que devemos compartilhá-lo com os outros, principalmente com os mais distantes. Sabemos que o objetivo da consagração é caminhar para tornar o caminho de Maria a verdadeira árvore que produz o fruto da vida ... Sentimos em cada um de nossos corações o desejo de continuar a encontrar Cristo e fazê-lo encontrar aos mais próximos, aqueles a quem amamos, aqueles que nos machucaram e aqueles que sofreram com o nosso mal no passado. Porque todo dom de Deus enriquece apenas se for compartilhado com nossos irmãos, tão puro quanto recebemos. Não podemos mantê-lo em nós mesmos, porque nosso coração é pequeno demais para contê-lo e, se não o compartíssemos, ousaríamos cair no orgulho e no egoísmo, em sentimentos tão pouco cristãos.



Marcelo Di Gesù

Maria, em Medjugorje, convida-nos nestes tempos em que vivemos, em pleno paganismo, a parar de gemer e testemunhar com nossas vidas, em oração e com a grande graça de Deus, que Maria está entre nós, que é a árvore da vida que nos leva a Cristo Jesus; e nós, os consagrados, não podemos esquecer que somos o calcanhar e os pés que andam rápido, sem demora. Louvado seja Jesus Cristo !!!

INDONÉSIA: "Unidade na diversidade"

de Dola de SOL-ABAB

BANDUNG, Indonésie - A província da Indonésia dos Missionários Monfortinos teve a honra de receber o Padre Luiz Augusto Stefani, de 3 a 31 de agosto de 2019. É sua primeira visita a este país, conhecida sob o lema: "Unidade na diversidade" ; o padre não é apenas superior geral da Companhia de Maria, mas também o Diretor Internacional da Associação "Maria, Rainha dos Corações.



Entre as 17.000 ilhas, pequenas e grandes, habitadas ou desabitadas, os Missionários Monfortinos não trabalham sozinhos em três ilhas: Kalimantan (Bornéu), Java e Flores.

Em cada comunidade ou cidade para onde o padre foi, a Associação "Maria, Rainha dos Corações" e Juventude Monfortina estavam presentes e envolvidos com entusiasmo.



Onde quer que a Associação e a Juventude Monfortina ainda não estejam estabelecidas, paroquianos e amigos dos Monfortinos estavam presentes para participar de vários eventos, no momento da recepção, durante a presença no local e no momento da partida para outras cidades ou vilas.



Em geral, em todos os lugares, o Pe. Luizinho foi homenageado de acordo com os costumes locais quando recebemos um convidado ou um hóspede importante. Durante os dias em que esteve lá, os Missionários Monfortinos, os associados, os membros da Juventude Monfortina, os paroquianos e os colaboradores dos Monfortinos organizaram reuniões de intercâmbio.



O padre Luizinho também reservou um tempo para conversar com os coirmãos de votos perpétuos, os escolásticos, os noviços e os pré-noviços, os associados, os membros da Associação e os paroquianos. Ele também teve pequenas reuniões com cada membro do Conselho Provincial que trabalha em uma ilha. Ele também teve conversas particulares com alguns membros da Província.

Foi uma visita cheia de intercâmbios e principalmente de descoberta para ele. Além disso, foram organizadas animações em todos os lugares à tarde para uma convivência fraterna com o espírito de família. Geralmente essas tardes eram concluídas com uma refeição comum.



O entusiasmo e o envolvimento dos membros da Associação “Maria, Rainha dos Corações e Juventude Monfortina durante a visita do Pe. Luizinho sublinharam a relação espiritual e missionária que existe entre eles e os Missionários Monfortinos.



Sem os associados a Companhia de Maria não está completa!

de Dola de SOL-ABAB

TANANARIVE, Madagascar - Poucos dias antes da chegada do Papa Francisco a Madagascar, em 6 de setembro, coirmãos da vice província de Madagascar organizaram um retiro e assembleia anuais.

Pe. Felix e Pe. Arnold, do Conselho Geral, estavam lá para pregar o retiro e participar da assembleia anual. Estiveram presentes em Madagascar de 23 de agosto a 2 de setembro de 2019.



Nesta ocasião, Pe. Felix e Pe. Arnold também tiveram a oportunidade de conhecer os membros da Associação “Maria, Rainha dos Corações” da região de Andraisoro, Tananarive. Nesse momento, cada participante pôde contar a história de sua entrada na Associação e como ele/ela cresceu até agora. O Pe. Felix tomou a palavra para discutir a situação da associação na delegação geral da África Anglófona. Enquanto o padre Arnold falou sobre a situação geral da associação para o mundo.



Duas coisas retornaram continuamente nas discussões: a formação à espiritualidade monfortina e a participação na missão monfortina, a saber: a proclamação do Reino de Jesus por Maria.

O Pe. Félix declarou nesta ocasião que, sem os associados, os Missionários da Companhia de Maria não seriam completos.



Gamo e o encontro continental latino-americano 2020

de Dola de SOL-ABAB

PASSOS - Minas Gerais, Brasil - Na segunda quinzena de setembro e na primeira quinzena de outubro de 2019, o Pe. Luizinho, de férias em seu país natal, Brasil, reservou um tempo para visitar Passos, onde está localizado um Grupo de Amigos de Montfort (GAMO).



Durante as reuniões, na presença de membros do GAMO, adultos e adolescentes, partilhou a situação dos associados monfortinos em vários países e as atividades missionárias de cada grupo monfortino.



Essas atividades podem ser vividas ou executadas na paróquia de origem de cada associado e na sociedade. Em particular, encorajou-os a se envolverem no meio de pessoas necessitadas, de pessoas que vivem na pobreza.

Nesta ocasião, eles abordaram a reunião continental da América Latina, que será realizada em São Paulo em julho de 2020.

Oração

Doce Virgem Maria

de Elli-Mac.



Coloque a paz em nossos corações
Coloque a paz em nossas almas
Coloque a paz em nossos pensamentos
Coloque a paz em nossas vidas
Que assim sejamos dignos de vossa infinita
bondade

Guie nossos corações,
Guie nossas almas
Guie nossos pensamentos
Guie nossas vidas
Finalmente, poderemos ir a vós mais
serenamente.

Abra nossas almas,
Abra nossos corações,
Abra nossos pensamentos,
Abra nossas vidas;
Que possamos ser invadidos por todo o vosso amor.

Estenda sobre nós vossa imensa misericórdia
Para ser digno de entrar a esta terra prometida,
E descansar nela para sempre.



Endereço

MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma – ITALIA

Tel (+39) 06-30.50.203

Fax (+39) 06 30.11.908

<http://www.montfortian.info/amqah/>